

## MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA

## Um Breve Histórico

O fundador da Missão Evangélica da Amazônia, William Neill Hawkins, chegou a Roraima em 1944, e começou a trabalhar entre os índios Macuxis na região de Surumu, inicialmente na aldeia de Contão. No fim de 1946, mudou-se para um lugar chamado Betel, às margens do Rio Surumu, onde abriu uma escola primária com regime de internato, com a cooperação da Professora Edith Barros. A escola funcionou até 1949.

Em 1955, a Cruzada de Evangelização Mundial, baseada em Belém do Pará, recebeu autorização escrita, do Serviço de Proteção aos Índios, para fazer uma viagem de reconhecimento no Rio Uraricoera e afluentes, e, eventualmente, instalar serviços de assistência social e religiosa.

Em novembro de 1958, 4 missionários abriram o posto Uaicá entre os índios Yanomami.

Em 1959, foi fundada a Missão Cruzada de Evangelização Mundial, Seção Rio Branquense, e o seu primeiro presidente eleito foi Hélio Nogueira, pastor da Igreja Presbiteriana de Boa Vista. No mesmo ano, membros da Cruzada abriram um trabalho entre os Xirixanás (Yanomamis) no alto Rio Mucajáí.

Em 1961, a Força Aérea Brasileira, querendo abrir pistas nas regiões de fronteira do Território, pediu a cooperação da Cruzada no sentido de fornecer pessoal para ocupar essas pistas juntamente com a FAB, a fim de servir como intérpretes, e lidar no contato com os índios. Duas pistas foram abertas na região dos Yanomamis, uma delas a de Surucucu. Em 1963 a outra pista foi abandonada pela FAB e a Missão, quando foi descoberto que esta se localizava no lado venezuelano da fronteira. No mesmo ano, o comandante da FAB, atendendo ao pedido de um grupo de índios Maiongongs que tinha trabalhado com seu pessoal nas outras pistas, abriu uma pista na região do Rio Auaris. Em 1964 membros da Cruzada ocuparam a pista para atender às necessidades dos Maiongongs e dos Sanumás que moram na área.

Em 1967, o trabalho da Missão com os Macuxis foi reiniciado, com uma equipe volante composta de uma enfermeira, um médico, e um evangelista. A equipe, usando o avião de Asas de Socorro, fazia visitas a várias regiões do Território mensalmente. Esse trabalho continua, atualmente, com duas enfermeiras e um evangelista Macuxi. Foi desenvolvido um programa de treinamento para atendentes médicos, e estabelecidas 7 clínicas em aldeias Macuxis, onde os atendentes nativos prestam assistência médica sob supervisão das enfermeiras da MEVA, usando o estoque de medicamentos deixado mensalmente nas viagens da equipe volante. Nessas visitas, a equipe atende às necessidades médicas de mais 5 aldeias onde não há posto médico ainda.

Em 1970, a Cruzada foi reorganizada, e denominada Missão Evangélica da Amazônia (MEVA).

Em 1971, o comandante da Primeira Zona Aérea convidou a Missão a colocar pessoal em mais duas pistas abertas pela FAB em 1962, no Rio Cafuíni e no Rio Anauá. A Missão conseguiu estabelecer missionários na pista do Rio Anauá, apenas.

Em 1975, sentindo as necessidades crescentes da cidade em desenvolvimento, a MEVA decidiu começar um trabalho de evangelização no bairro 13 de Setembro em Boa Vista. A Igreja Cristã Evangélica do bairro 13 de Setembro é o resultado desse trabalho. Em 1980, foi iniciado um trabalho no bairro de Buritis. Em 1983, uma das missionárias da MEVA começou a ensinar a Bíblia em todas as classes do primário da Escola Ana Libória em Boa Vista.

Atualmente, a MEVA desenvolve ministérios assistenciais e religiosos em mais de sete aldeias nas selvas, mantendo 5 postos, com um total de 23 obreiros morando permanentemente nos postos. Setenta por cento destes obreiros são de nacionalidade brasileira. Nesses postos, os missionários fornecem atendimentos de enfermagem, pronto socorro, medicamentos, programas de vacinação, educação na língua materna, e ensino de Português. No posto Auaris, a Missão mantém uma escola primária para os Maiongongs. No posto Mapuera, ela mantém uma escola primária na língua indígena para mais de 250 crianças Wai Wai, incluindo o ensino de português.

Na área Macuxi, a equipe volante mantém 7 clínicas em aldeias Macuxis, fornecendo supervisão e medicamentos para os atendentes por meio de visitas mensais, e atende às necessidades médicas de mais 5 aldeias através de visitas mensais das enfermeiras.

Na cidade de Boa Vista, a Missão ministra às necessidades espirituais dos moradores dos bairros 13 de Setembro, Buritis, e Asa Branca através de uma igreja e duas congregações; das crianças na escola Ana Libória através de ensino de Bíblia nas classes do primário; e de vários outros grupos, através de filmes educacionais evangélicos. Os filmes têm sido usados para grupos escolares no Museu Integrado de Roraima, nas igrejas evangélicas da cidade, e na Penitenciária Agrícola em colaboração com o Museu.

Para o desempenho desses ministérios, a MEVA dispõe de 44 membros, a metade dos quais são brasileiros mantidos por igrejas e pessoas do Brasil que se interessam pelo trabalho.

POSTOS MÉDICOS - MANOÁ  
 NAZOLENTO  
 ARUAÇÁ DO CATINGO  
 PACO  
 MARACANÁ  
 FLEXAL

MATO FRISSO - (ALTO QUINÔ)

BANANAL (ALTO CATINGO)

SÍTIO SEU MESSIAS (IGARAPÉ AZUL - RIO QUINÔ) (SERRA DO SOL)

VISITAS OCACIONAIS - MALOQUINHA

PIOLHO (DANCING)

ÁGUA FRIA

NO BRASIL, NA ÁREA DO LAJADO A MEVA SE TRABALHA COM OS MACUXI, SENDO O POSTO DO IGARAPÉ AZUL FICA A 2 DIAS DE CAMINHADA DA SERRA DO SOL, DE ONDE OS INGARIKO' (EST. PELA MEVA EM 7 600) DECEM EVENTUALMENTE EM BUSCA DE MEDICAMENTOS, 2